

É o bicho



■ blog: www.odia.com.br/blog/eobicho ■ Com conteúdo: **Portal iG**

Gatos amam caixas de papelão

O estudo chamado 'If I fits I sits' ('Se eu me encaixar, eu sento'), realizado pela Universidade da Cidade de Nova Iorque (City University of New York) mostrou que os gatos gostam mesmo de caixas, mesmo aquelas que sequer existem de verdade. O estudo foi um projeto científico cidadão realizado durante a pandemia. Isso significa que pessoas que não são diretamente relacionadas à ciência puderam se inscrever para participar de suas casas. Ao todo, 500 pessoas se inscreveram para participar da pesquisa, mas apenas 30 realmente seguiram todos os passos até o fim.

Os pais de gatinhos precisavam realizar alguns testes com quadrados de papel. Um deles consistia em colocar um quadrado de kanizsa no chão. Essa estrutura possui quatro formas parecidas com um Pac-Man (popular jogo de videogame produzido pela Namco) que passam a ilusão de um quadrado. Os pesquisadores também utilizaram um quadrado completo de papel e um controle kanizsa desalinhado (kanizsa consiste em uma forma de ilusão de ótica para que o observador entenda uma forma geométrica sem que ela de fato tenha sido desenhada, usado em tratamentos psicológicos).

A pesquisa mostrou que, geralmente, os gatos preferem se acomodar no centro dos quadrados de kanizsa ou dos completos. Indicando que esses felinos podem ter uma percepção complexa de contornos e de imaginação de formas, segundo os autores do estudo.

Apesar de não ser um resultado definitivo, com apenas 30 participantes chegando até a fase final do estudo, os pesquisadores puderam tirar algumas boas conclusões disso tudo. Como o fato de que os gatos conseguem, assim como nós humanos, identificar contornos, mesmo que imaginários.

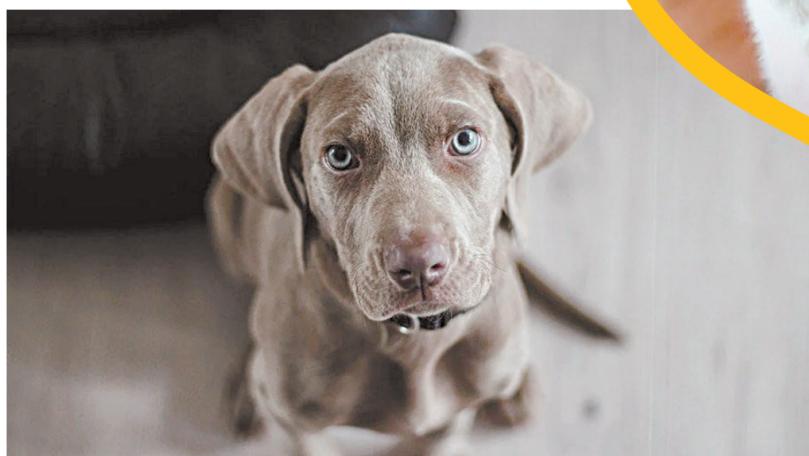


O estudo chamado de 'If I fits I sits' mostra que gatos preferem caixas, mesmo que sejam apenas imaginárias



GATO MINGAU ENCANTA INTERNAUTAS

Ione Zambom Da Silva, morador de Campinas (SP), encantou os internautas ao compartilhar um vídeo de seu gatinho em seu TikTok. No vídeo, o gato **MINGAL** está deitado no colo de seu pai humano, de olhos fechados, enquanto se delicia com uma mamadeira. Um perfeito bebezinho! Nos comentários do vídeo, os usuários da rede social se derreteram com a cena.



O 'FANTASMA DE PRATA'

O weimaraner é uma raça alemã criada por volta do século 17. É provável que sua origem venha da mistura de algumas raças, como hühnerhund, pointers, bloodhound e schweissbund vermelho. Os weimaraner se destacam pelo seu porte físico grande e musculoso, com pelos prateados que lhe renderam o apelido de "fantasma de prata".

FIQUE LIGADO!

MOTIVOS DOS LATIDOS

Entre os prováveis motivos dos latidos dos cães estão: querer interagir com outro cachorro; medo de algo que viu, ouviu ou sentiu; avisar que detectou algo suspeito; proteger o próprio território; chamar a atenção; por ansiedade e sentimento de solidão; ou por vontade de brincar.



RILLETTE E NINO: UMA GRANDE AMIZADE

Rillette é uma gansa que foi resgatada de uma fazenda com apenas duas semanas de vida. Ao chegar ao seu novo lar, ela não parava de chorar, até que se deparou com Nino, um bull terrier. Os tutores não tinham certeza se os dois se dariam bem. Mas, como uma grata surpresa, em apenas cinco minutos Rillette começou a seguir o novo irmão para todos os lados. Nino, como um bom irmão mais velho, observava cada passo da pequena ave, para garantir que estava segura.



PETS NAS ALMOFADAS

A marca portuguesa 'Pillo by Sushi' encontrou uma nova forma de agradar aos pais de pet, transformando os bichinhos em almofadas. A dona da ideia, Rita Andrade, contou ao site português 'NiT' que estava procurando almofadas com estampa de animais e gostaria de algo que fosse mais realista, o que não encontrou. Então, decidiu produzir suas próprias almofadas, que parecem ser em 3D.



Pesquisa feita pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) encontrou anticorpos contra o novo coronavírus em um cachorro e um gato de rua, no Rio. O estudo publicado na revista científica 'Plos One' mostra que os animais foram expostos ao Sasr-CoV-2, mas desenvolveram uma resposta imune contra o vírus da covid-19. Conforme os cientistas, o estudo reforça que os animais também estão sendo infectados por pessoas.